

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – COMO MUDAR O RUMO

Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade. Voltando seu olhar ao redor, como se só então pudessem fazê-lo sem medo de contágio, os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social. Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais. Os que estavam no pé da pirâmide dificilmente conseguiam subir, a não ser com a ajuda de mãos caridosas.

Diferentemente daqueles que enxergam na ajuda filantrópica a única saída para este dilema milenar, há muitos que acreditam na força e na potência dos seres humanos, desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir por quem tem poder e capital.

1. Em função do que é lido no texto, o título “Como mudar o rumo” deve referir-se:
 - (A) à mudança das preocupações da humanidade;
 - (B) à substituição das doenças pelas preocupações sociais;
 - (C) ao comportamento diferente dos que amealharam grandes riquezas;
 - (D) aos que acreditam em algo mais do que a ajuda filantrópica para sanar problemas sociais;
 - (E) ao encaminhamento dos necessitados para a ajuda filantrópica.
2. “Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade”; a nova forma dessa frase que altera o seu sentido original é:
 - (A) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
 - (B) Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
 - (C) Desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade;
 - (D) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças;
 - (E) Desde que a humanidade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade.
3. “para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra”; o significado de “sobrevida” no texto é:
 - (A) prolongamento da vida além de limite dado;
 - (B) tudo o que ocorre em seguida à vida terrena;
 - (C) a continuidade da vida após o desaparecimento de outros;
 - (D) a sobrevivência com qualidade de vida;
 - (E) a continuidade da vida na Terra com poucas espécies que escaparam da extinção.
4. A expressão “ter prioridade” equivale semanticamente a “ser prioritário”; a alternativa abaixo que mostra uma equivalência EQUIVOCADA é:
 - (A) ter pressa = ser apressado;
 - (B) ter problemas = ser problemático;
 - (C) ter dificuldades = ser deficiente;
 - (D) ter preocupações = ser preocupado;
 - (E) ter desinteresse = ser desinteressado.
5. Ao dizer que “outro incômodo passou a ter prioridade”, pode-se deduzir que:
 - (A) a situação anterior não era incômoda;
 - (B) passam a existir dois incômodos prioritários;
 - (C) o problema anterior foi solucionado;
 - (D) o incômodo anterior foi momentaneamente esquecido;
 - (E) outro incômodo fez com que o anterior ficasse em segundo plano.
6. “Voltando seu olhar ao redor, os homens descobriram a pobreza...”; a alternativa que mostra uma forma desenvolvida do gerúndio “voltando” que é adequada ao contexto é:
 - (A) antes de voltarem;
 - (B) quando voltaram;
 - (C) se voltassem;
 - (D) apesar de voltarem;
 - (E) embora voltassem.
7. “os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social”; a alternativa que mostra uma forma INADEQUADA dessa frase por alterar o seu sentido original é:
 - (A) A pobreza foi descoberta pelos homens, juntamente com a terrível desigualdade social;
 - (B) A pobreza e a terrível desigualdade social foram descobertas pelos homens;
 - (C) A pobreza e a terrível desigualdade social, os homens as descobriram;
 - (D) Os homens descobriram, além da pobreza, a terrível desigualdade social;
 - (E) Pela terrível desigualdade social, os homens descobriram a pobreza.
8. “Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais”; a alternativa que mostra a reescritura dessa mesma frase em que a mudança de posição da palavra só NÃO altera o sentido original é:
 - (A) Só os que acumularam riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (B) Os que só acumularam riqueza, pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (C) Os que acumularam só riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (D) Os que acumularam riqueza pensavam só em amealhar cada vez mais;
 - (E) Os que acumularam riqueza pensavam em amealhar só cada vez mais.

9. "Os que estavam ao pé da pirâmide dificilmente conseguiram subir"; os que estão "ao pé da pirâmide" são:
- (A) os desejosos de progredir socialmente;
 - (B) os de classe social mais alta;
 - (C) os que ajudam os demais a subir socialmente;
 - (D) os mais pobres;
 - (E) os que acreditam na força e na potência dos seres humanos.
10. "desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir"; o conectivo "desde que" expressa uma:
- (A) condição;
 - (B) situação temporal;
 - (C) comparação;
 - (D) causa;
 - (E) concessão.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

11. *"Um homem se humilha se castram seu sonho. Seu sonho é sua vida e a vida é o trabalho. E sem o seu trabalho um homem não tem honra e sem a sua honra se morre, se mata."* (Luiz Gonzaga Junior, Música Guerreiro Menino, 1983).

Os versos acima falam sobre o sentido do trabalho para a vida humana. O conceito de trabalho como atividade produtiva ontológica da humanidade pode ser escrito como:

- (A) a atividade pela qual o ser humano produz sua existência exclusivamente biológica;
- (B) a atividade que o ser humano realiza exclusivamente por necessidade ou por imposição de outrem;
- (C) a atividade assalariada ou emprego;
- (D) a atividade pela qual o ser humano produz sua existência biológica, cultural e social, por relação com a natureza e com os outros homens.
- (E) a atividade pela qual os animais de qualquer espécie garantem sua sobrevivência;

12. *"O drama do Prometeu acorrentado é ainda a imagem mais plástica e expressiva da luta do homem para a libertação do trabalho como instrumento de tortura"* (NOSELLA, P. Trabalho e Educação. In: FRIGOTTO, G. et. al. *Trabalho e Conhecimento: dilemas na educação do trabalhador*. São Paulo: Cortez, 1989, p. 31).

A citação acima faz alusão a formas históricas do trabalho humano, como o trabalho escravo na antiguidade clássica e o servil na Idade Média. Pela filosofia marxista NÃO é correto afirmar que o trabalho livre no modo de produção capitalista:

- (A) foi uma necessidade do capital, transformando-se em mercadoria capaz de acrescentar um valor excedente à produção;
- (B) representou o saldo positivo do caráter civilizatório da revolução capitalista em relação aos modos de produção precedentes;
- (C) foi uma necessidade exclusiva dos seres humanos, proporcionando uma situação real de livre escolha e igualdade entre trabalhadores e empregadores para a realização de contratos de trabalho;
- (D) passou a ser atividade produtora de valores-de-troca para o capital;
- (E) engendrou processos sociais de formação humana configurados pela contradição entre alienação e emancipação.

13. Trabalho e educação são processos humanos e sociais que se relacionam historicamente no conflito entre projetos distintos de formação humana e de organização social, configurados pela contradição entre capital e trabalho. A partir do século XVIII, a crença na razão humana, o avanço da ciência como força produtiva e a nova divisão do trabalho proporcionada pela maquinaria configuraram novos sentidos, finalidades e destinatários da educação em relação aos sistemas pré-capitalistas. Analise as afirmativas abaixo que demonstram algumas idéias em disputa na época:

- I. a educação é pré-condição para a participação política dos trabalhadores na sociedade;
- II. a educação dos trabalhadores é condição necessária ao progresso econômico;
- III. a educação dos trabalhadores é necessária à reprodução da força de trabalho como mercadoria;
- IV. a educação de caráter geral, clássico e científico é um direito de todos;
- V. a educação dos trabalhadores tem por função discipliná-los para a divisão do trabalho;
- VI. a educação tem por finalidade superar as diferenças de capacidades entre as pessoas e, assim, superar as diferenças sociais.

Assinale a alternativa correta:

- (A) as idéias contidas nas afirmativas I, IV e VI têm origem no iluminismo e no racionalismo ilustrado e orientaram a política de educação dos trabalhadores nos séculos XIX e XX;
- (B) as idéias contidas nas afirmativas II, III e V têm origem na economia política clássica e orientaram a política de educação dos trabalhadores nos séculos XIX e XX, especialmente sob a vigência do modelo taylorista-fordista de produção;
- (C) as idéias contidas nas afirmativas II, III e V têm origem na economia política mas foram derrotadas pela luta dos trabalhadores no século XX;
- (D) a idéia contida na afirmativa VI é a base da política de educação dos trabalhadores até os nossos dias;
- (E) as idéias contidas nas afirmativas II, III e V têm origem na economia política mas foram superadas no século XX pela crise do modelo taylorista-fordista de produção.

14. "A necessidade do 'trabalho bem feito' é de tal modo enraizada que induz a fazer bem mesmo o trabalho imposto, escravista. O pedreiro italiano que me salvou a vida, levando-me comida às escondidas por seis meses [no campo de concentração de Auschwitz], detestava os alemães, sua comida, sua língua, sua guerra; mas quando o punham a levantar paredes, fazia-as retas e sólidas, não por obediência mas por dignidade profissional" (Primo Levi, entrevista a Philip Rorth no livro "A Tabela Periódica", Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994).

A situação relatada acima mostra a contradição do ser humano aviltado e explorado que, na resistência, se reconstitui como ser humano e enfrenta a realidade adversa pela dilatação de suas capacidades humanas e técnicas. Das alternativas abaixo assinale aquela em que a definição do trabalho como princípio educativo NÃO é convergente com esse sentido:

- (A) o trabalho é princípio educativo à medida que proporciona a compreensão do processo histórico de desenvolvimento da humanidade e do seu potencial de ampliação das capacidades e dos sentidos humanos;
- (B) o trabalho é princípio educativo na medida em que coloca exigências específicas para o processo educativo, visando à participação consciente dos membros da sociedade no trabalho socialmente produtivo;
- (C) o trabalho é princípio educativo na medida em que determina, pelo grau de desenvolvimento social atingido historicamente, o modo de ser contraditório da educação em seu conjunto;
- (D) o trabalho como princípio educativo deriva do fato de que todos os seres humanos são seres da natureza e, portanto, têm a necessidade de alimentar-se, proteger-se das intempéries e criar socialmente seus meios de vida;
- (E) o trabalho é princípio educativo porque enobrece o homem, disciplina o corpo, eleva o espírito e organiza a educação que forma para a empregabilidade.

15. No Brasil, as políticas educacionais voltadas para a reprodução do capital foram marcadas por três ideários principais, a saber: modernização e industrialização; desenvolvimento; globalização, reestruturação produtiva e competitividade. Das alternativas abaixo, assinale a que NÃO está correta:

- (A) ao ideário da modernização e industrialização corresponde a criação das escolas técnicas federais, do SENAI e do SENAC, com características político-pedagógicas vinculadas ao sistema produtivo;
- (B) ao ideário do desenvolvimento corresponde a difusão da teoria do capital humano, cuja aplicação comprovou que o desenvolvimento econômico depende da eficiência da escola em preparar trabalhadores para o mercado de trabalho;
- (C) ao ideário do desenvolvimento corresponde a difusão da teoria do capital humano ou, mais extensivamente, de recursos humanos, cuja finalidade está em explicar o montante de investimento que uma nação ou os indivíduos fazem na educação que se reverte em retornos adicionais futuros;
- (D) ao ideário da globalização, reestruturação produtiva e competitividade corresponde a desregulamentação das relações de trabalho, bem como a formação de trabalhadores flexíveis e adaptáveis às inovações científico-tecnológicas e de gestão da produção;
- (E) ao ideário da globalização, reestruturação produtiva e competitividade corresponde a difusão da pedagogia das competências como a principal referência para a educação básica e profissional dos trabalhadores, rejuvenescendo a teoria do capital humano.

16. O governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso redirecionou a política de educação profissional para o plano das parcerias entre governo e sociedade civil. Diversos programas de educação profissional foram implementados com base em parcerias, tendo como sustentabilidade financeira recursos advindos do Tesouro Nacional, distribuídos em diversos Ministérios; o Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT; e os empréstimos internacionais. Os modelos de parceria baseiam-se em vertentes de pensamento político-social distintas. Vejamos duas vertentes analisadas por Di Pierro (DI PIERRO, M.C. Descentralização, focalização e parceria: uma análise das tendências nas políticas públicas de educação de jovens e adultos. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 27, n.2, p.321-337, jul./dez. 2001).

- I. civil-democrática: possibilita a constituição de espaços públicos não-estatais de co-gestão das políticas públicas educacionais, desenvolvendo a prática democrática e o exercício da cidadania, mediante a ampliação da participação social e do controle público da sociedade civil sobre as ações e o aparato burocrático e político-administrativo do Estado.
- II. economicista-liberal: reduz as organizações da sociedade civil à condição de prestadoras de serviços públicos, promovendo a diminuição de custos desta atividade social por parte do Estado, não pela eficiência das entidades prestadoras dos serviços, mas pela precarização, focalização e localização dos serviços.

Das alternativas abaixo assinale a correta:

- (A) o Programa de Expansão e Melhoria da Educação Profissional (PROEP), do Ministério da Educação; o Plano de Formação Profissional (PLANFOR), do Ministério do Trabalho e Emprego; e o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde; foram implementados tendo como concepção de parceria governo-sociedade civil a vertente civil-democrática;
- (B) o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde, foi implementado tendo como concepção de parceria governo-sociedade civil a vertente economicista-liberal;
- (C) o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde, foi implementado tendo como concepção de parceria governo-sociedade civil a vertente civil-democrática, sofrendo implicações da concepção economicista-liberal no seu desenvolvimento;
- (D) o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde, foi implementado tendo como concepção de parceria governo-sociedade civil a vertente econômica-liberal, sendo redirecionado posteriormente pela concepção civil-democrática;
- (E) o Programa de Expansão e Melhoria da Educação Profissional (PROEP) do Ministério da Educação e o Plano de Formação Profissional (PLANFOR) do Ministério do Trabalho foram implementados tendo como concepção de parceria governo-sociedade civil a vertente civil-democrática, sofrendo implicações da concepção economicista-liberal no seu desenvolvimento.

17. A pedagogia das competências implantada na educação profissional brasileira com a reforma dos anos de 1990 baseia-se na análise do processo de trabalho, da qual se constrói uma matriz referencial a ser transposta pedagogicamente para um currículo modular. Segundo Ramos (RAMOS, M. A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação? São Paulo: Cortez Editora, 2001), as matrizes de análise do processo de trabalho podem ser classificadas em:

- I. Condutivista: deduz as competências necessárias dos desempenhos superiores, centrando-se na conduta das pessoas adequada para a produção dos resultados esperados;
- II. Funcionalista: deduz as competências necessárias para o bom funcionamento de um sistema, centrando-se nas funções que estruturam o processo de trabalho;
- III. Construtivista: deduz-se as competências a partir das percepções e contribuições dos trabalhadores diante de seus objetivos e potencialidades frente aos resultados esperados;
- IV. Crítico-emancipatória: atribui à noção de competência um sentido que atenda aos interesses dos trabalhadores, considerando que a atividade profissional se configura por dimensões objetivas (conhecimentos formais e relações que a estruturam) e subjetiva (mobilização cognitiva e sócio-afetiva de saberes).

Dentre as alternativas abaixo assinale a que NÃO está correta:

- (A) o Ministério da Educação baseou-se na matriz funcionalista para definir as Diretrizes e os Referenciais Curriculares para a Educação Profissional Técnica;
- (B) o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde, baseou-se na matriz crítico-emancipatória para definir as Referências Conceituais para a Organização do Sistema de Certificação de Competências;
- (C) nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica as competências são descritas como um conjunto de atividades e ações operacionais;
- (D) Por ter seus fundamentos teóricos no pensamento crítico-dialético, a matriz crítico-emancipatória não é um método de análise dos processos de trabalho e sim uma concepção que pretende ressignificar a noção de competência.
- (E) Por ter seus fundamentos teóricos no pensamento crítico-dialético, a matriz crítico-emancipatória se tornou a referência curricular da política oficial da educação profissional no Brasil.

18. Analise as afirmativas abaixo relativas à política de educação profissional no governo Luiz Inácio Lula da Silva e assinale a alternativa correta:

- (A) o Ministério da Educação no governo Luiz Inácio Lula da Silva redirecionou dos recursos públicos destinados à política de educação profissional exclusivamente para o setor público;
- (B) a política de parceria público-privado do Governo Federal no âmbito da política de educação profissional situa-se numa arena de disputas pelo uso do fundo público;
- (C) a política de educação permanente do Ministério da Saúde, centrada na organização dos pólos de educação permanente por *lôco*-regiões, constitui o principal exemplo de êxito da política do Governo Federal de redirecionamento dos recursos públicos exclusivamente para o setor público;
- (D) a política de certificação profissional desenvolvida conjuntamente entre os Ministérios da Educação; do Trabalho e Emprego; da Saúde; do Turismo; e da Ciência e Tecnologia constitui o principal exemplo de êxito da política do Governo Federal no redirecionamento dos recursos públicos exclusivamente para o setor público;
- (E) os programas de educação profissional no governo de Luiz Inácio Lula da Silva têm atendido exclusivamente os setores privados.

19. A classe trabalhadora brasileira é composta, na sua maioria, de pessoas com baixa escolaridade. No setor saúde, ainda há um grande contingente de trabalhadores que concluíram somente o ensino fundamental e não possuem uma qualificação profissional necessária às funções que exercem. Analise as afirmativas abaixo relativas a políticas de educação profissional em saúde nos últimos vinte anos e assinale a afirmativa correta:

- (A) a atual política de incentivo do Ministério da Educação à Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional abre perspectivas para o desenvolvimento de processos formativos em educação profissional em saúde;
- (B) o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE) se desenvolveu num contexto de inovações organizacional e assistencial, o que promoveu a rápida desatualização da formação proporcionada aos trabalhadores;
- (C) a formação do Agente Comunitário de Saúde ficará limitada à qualificação básica para não se modificar o perfil identitário desse trabalhador;
- (D) o Projeto Larga Escala qualificou trabalhadores da saúde na década de 80, quando o Sistema Único de Saúde ainda não estava consolidado e, por isto, não teve efetividade;
- (E) devido a sua flexibilidade, os processos formativos em educação profissional em saúde baseados em itinerários são mais adequados do que os de currículos contínuos.

20. Processos formativos em educação profissional em saúde baseados em itinerários formativos estão sendo admitidos ou debatidos na área da saúde, até o momento, para a formação técnica em Enfermagem, Agente Comunitário de Saúde e Vigilância em Saúde. Sobre os itinerários formativos NÃO é correto afirmar que:

- (A) as dificuldades dos trabalhadores de se inserirem em processos formativos contínuos podem conformar a necessidade de organização de itinerários formativos no qual as etapas concluídas redundem em títulos e diplomas;
- (B) a formação por itinerários não deve comprometer o princípio da continuidade da aprendizagem e escolarização;
- (C) a formação por itinerários visa a atender a necessidades específicas dos trabalhadores em termos de duração, tempos e espaços curriculares, conteúdos e abordagem pedagógica;
- (D) para contribuir com a inserção profissional dos trabalhadores, os parâmetros definidores dos títulos profissionais conferidos pelas etapas dos itinerários formativos devem ser restritos às ocupações e características dos postos de trabalho da área;
- (E) a concepção de qualificação como unidade integrada de conhecimentos científicos e técnicos, associados à formação política que permita uma inserção profissional não subordinada na divisão do trabalho, é incompatível com a formação por itinerários.

21. O princípio da integralidade na atenção a saúde é um dos princípios do Sistema Único de Saúde. Analise as afirmativas abaixo sobre as implicações desse princípio na educação profissional em saúde:

- I. a integralidade é um atributo das práticas dos profissionais e das organizações dos serviços;
- II. a integralidade é um atributo exclusivo das práticas dos profissionais de saúde de nível superior;
- III. a integralidade pressupõe a organização de uma equipe multiprofissional;
- IV. a integralidade é um atributo da organização dos serviços baseada na delimitação das atribuições de cada um dos membros da equipe de saúde; por isto, a educação profissional em saúde deve proporcionar ao técnico o conhecimento adequado às normas do exercício profissional e centrar-se nos conhecimentos específicos;
- V. a integralidade é um atributo da organização dos serviços aberta a necessidades não previstas em rotinas e protocolos; por isto a educação profissional em saúde deve proporcionar ao técnico conhecimentos que ampliem sua autonomia.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas as afirmativas I, II e III estão corretas;
- (B) apenas as afirmativas I, III e V estão corretas;
- (C) apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas II, IV e V estão corretas;
- (E) apenas as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

22. A implantação do Sistema Único de Saúde no Brasil promoveu um novo padrão de intervenção do Estado na configuração desse setor no Brasil, institucionalizando novos componentes do sistema de saúde, dentre os quais citamos a ampla municipalização dos serviços e da gestão do segmento ambulatorial e hospitalar do SUS, bem como a difusão da estratégia assistencial baseada no Programa Saúde da Família (PSF). As afirmativas abaixo apresentam desafios para a educação profissional em saúde coerentes com o quadro institucional do SUS e do PSF. Assinale a alternativa correta.

- (A) a relação público-privado na educação profissional em saúde deve ser reordenada de modo que o setor público priorize a formação de pessoal para as secretarias de saúde, enquanto o setor privado se responsabiliza pela formação técnica para as demais ocupações;
- (B) o desenvolvimento da política pública de saúde apresenta como necessidades atuais a formação de agentes comunitários de saúde (ACS); técnicos em higiene dental (THD); técnicos para as áreas de diagnóstico e terapia; e técnicos em vigilância em saúde;
- (C) o desenvolvimento da política pública de saúde impõe restrições à formação de novos profissionais enquanto não for concluída a profissionalização dos atendentes como auxiliares de enfermagem e destes últimos como técnicos em enfermagem;
- (D) a política de saúde centrada na melhoria da qualidade da atenção básica e na estratégia do PSF leva o setor público a priorizar a formação do ACS como técnico de nível médio, em detrimento das demais categorias profissionais técnicas;
- (E) a universalização da atenção básica e o acesso aos serviços de média e alta complexidade, com a introdução de novas tecnologias de execução e gestão do trabalho, coloca para o setor saúde a necessidade da formação do técnico de nível superior (o tecnólogo) a ser priorizada em detrimento à formação do técnico em nível médio, acompanhando uma tendência já manifestada em outras áreas profissionais.

23. A proposta da educação integrada no ensino médio, colocada em debate na sociedade brasileira com a aprovação do Decreto n. 5.154/2004, baseia-se no princípio de que a educação geral é parte inseparável da educação profissional, e tem como finalidade a superação da dualidade que opõe formação dos trabalhadores e formação das elites. Analise as afirmativas abaixo sobre essas possibilidades e assinale a afirmativa correta:

- (A) a proposta da educação integrada é restrita ao ensino médio, portanto, não se aplica à formação de trabalhadores adultos;
- (B) a proposta da educação integrada no ensino médio apresenta poucas diferenças em relação aos cursos técnicos de 2º. grau organizados sob a égide da Lei n. 5.692/71;

- (C) a proposta da educação integrada pretende reinstaurar a disputa por um projeto de ensino médio que consolide a formação básica unitária e politécnica para todos os trabalhadores;
- (D) a proposta da educação integrada pretende reincorporar a formação geral nos cursos técnicos com a finalidade de melhor preparar os trabalhadores para o uso de novas tecnologias;
- (E) a proposta da educação integrada é inócua, pois a dualidade que opõe formação dos trabalhadores e formação das elites é expressão da dualidade de classes na sociedade capitalista.

24. O debate travado na década de 1980, no contexto de elaboração do projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sobre a educação da classe trabalhadora, introduziu na história da educação brasileira o conceito de politécnia, de educação politécnica e de educação tecnológica com o sentido conferido pela filosofia marxista. O conceito de educação politécnica com esse sentido é:

- (A) Politecnia significa múltiplas técnicas, o que permite definir educação politécnica como aquela que habilita as pessoas para o uso de várias técnicas;
- (B) Politecnia significa múltiplas técnicas, o que permite definir educação politécnica como aquela que oferece uma multiplicidade de ofertas formativas para as diferentes modalidades de trabalho e de profissões;
- (C) Politecnia diz respeito ao domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho moderno, o que permite definir educação politécnica como aquela que proporciona ao trabalhador condições de desenvolver seu trabalho com a compreensão de sua essência;
- (D) Politecnia diz respeito ao domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho moderno, o que permite definir educação politécnica como sinônimo de educação tecnológica, ou seja, aquela que habilita o trabalhador ao uso das tecnologias;
- (E) Politecnia diz respeito ao domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho moderno, o que permite definir educação politécnica como sinônimo de educação que forma o trabalhador polivalente.

25. A um projeto de educação que integre formação geral e formação técnica com a finalidade de proporcionar aos trabalhadores a apropriação dos fundamentos científicos, tecnológicos, políticos e culturais da produção moderna, corresponde um currículo que integre trabalho, ciência e cultura. Das afirmativas abaixo, assinale a única que NÃO corresponde a uma diretriz teórico-metodológica para a elaboração do currículo integrado da educação profissional técnica de nível médio.

- (A) a elaboração do currículo integrado parte da problematização da área profissional buscando compreendê-la em suas múltiplas dimensões;
- (B) a elaboração do currículo integrado considera as teorias e os conceitos fundamentais para a compreensão dos processos de produção da área estudada, abordando-os disciplinarmente e interdisciplinarmente;
- (C) as teorias e os conceitos fundamentais para a compreensão dos processos de produção da área estudada são agrupados em módulos de acordo com as competências profissionais que se pretende desenvolver, configurando um currículo por competências;
- (D) no currículo integrado, a distinção entre conhecimentos gerais e específicos são de ordem metodológica e histórica, proporcionando a compreensão do processo de conversão da ciência para fins produtivos;
- (E) no currículo integrado os processos de ensino se identificam com os processos de trabalho do sujeito ao mesmo tempo em que contribuem para a superação de conhecimentos construídos somente pela experiência.

26. Observe as seguintes afirmações de Antonio Gramsci (GRAMSCI, A. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991)

“escola única inicial de cultura geral, humanista, formativa, que equilibre equanimente o desenvolvimento da capacidade de trabalhar manualmente (tecnicamente, industrialmente) e o desenvolvimento das capacidades de trabalho intelectual. Deste tipo de escola única, através de repetidas experiências de orientação profissional, passar-se-á a uma das escolas especializadas ou ao trabalho produtivo” (idem, p. 118);

“A escola unitária deveria corresponder ao período representado hoje pelas escolas primárias e médias” (idem, p. 122);

“O advento da escola unitária significa o início de novas relações entre trabalho intelectual e trabalho industrial não apenas na escola, mas em toda a vida social” (idem, p. 125)

Assinale a afirmativa correta:

- (A) com base na concepção de escola de Antonio Gramsci, o projeto de LDB do deputado Otávio Elísio apresentado à Câmara dos Deputados em 1988 e, posteriormente, o substitutivo Jorge Hage, definiam para o ensino médio o objetivo de propiciar aos adolescentes a formação unitária e politécnica, proibindo objetivos adicionais de formação profissional para o ensino médio;

- (B) o objetivo adicional de formação profissional para o ensino médio no Brasil que possibilita o projeto de ensino médio integrado representa o interesse das elites em manter a dualidade do ensino;
- (C) o ensino médio integrado ao ensino técnico no Brasil é uma condição social e historicamente necessária para a construção da educação unitária e politécnica, mas não se confunde com ela;
- (D) o ensino médio integrado ao ensino técnico no Brasil representa a consolidação da educação unitária e politécnica;
- (E) o projeto de educação unitária e politécnica exige que a formação profissional ocorra somente após o ensino médio, por isto ele é incompatível com o ensino médio integrado ao ensino técnico.

27. A formação de trabalhadores técnicos para o Sistema Único de Saúde (SUS) é realizada predominantemente pelos Centros de Formação e Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ET-SUS), tendo como diretriz político-pedagógica a integração entre ensino e serviços. Analise as seguintes afirmações e assinale aquela que corresponde a uma incumbência das ET-SUS voltada para a melhoria dos processos de trabalho em saúde:

- (A) a experiência profissional cotidiana dos trabalhadores inseridos nos serviços de saúde é suficiente para o desempenho das funções técnicas nos processos de trabalho, cabendo às ET-SUS o papel de validá-las e certificá-las;
- (B) a aquisição assistemática de saberes práticos pelos trabalhadores inseridos nos serviços de saúde provocam deformações nos processos de trabalho, cabendo às ET-SUS proporcionar-lhes a compreensão técnico-científica de seu trabalho;
- (C) uma vez que os trabalhadores inseridos nos serviços de saúde já dispõem de experiência prática, cabe às ET-SUS somente a transmissão de conhecimentos teóricos;
- (D) às ET-SUS não cabe fazer a formação dos trabalhadores mas somente certificar a formação realizada diretamente nos serviços;
- (E) a dinâmica dos serviços de saúde demonstra que a adequada formação em serviço dos trabalhadores de saúde baseia-se na troca de experiências entre eles, cabendo às ET-SUS promover tais oportunidades.

28. A Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RET-SUS) é uma rede governamental criada pelo Ministério da Saúde para facilitar a articulação entre as Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ET-SUS) e fortalecer a educação profissional em saúde. Analise as seguintes afirmativas:

- I. o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE) promoveu o fortalecimento das ET-SUS mediante o apoio à melhoria de sua estrutura física e didático-pedagógica;
- II. a reforma da educação profissional realizada pelo Decreto n. 2.208/97 promoveu o fortalecimento das ET-SUS ao oficializar o currículo modular baseado em competências;
- III. o Projeto de Formação em Larga Escala impulsionou a implantação das ET-SUS pois teve como critério de implantação nos Estados a existência de escola técnica vinculada aos serviços de saúde;
- IV. o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE) promoveu o fortalecimento das ET-SUS mediante a criação do Sistema de Certificação de Competências.

Assinale a alternativa afirmativa correta:

- (A) somente as afirmativas I e III estão corretas;
- (B) somente a afirmativa IV está incorreta;
- (C) somente a afirmativa III está incorreta;
- (D) somente as afirmativas I e II estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

29. O Decreto n. 5.154/2004, que revogou o Decreto n. 2.208/97, definiu que a educação profissional poderá ser desenvolvida por meio de cursos e programas de: I - formação inicial e continuada de trabalhadores; II - educação profissional técnica de nível médio; e III - educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação. Assinale a alternativa que NÃO está correta:

- (A) a formação continuada implica todas as experiências formativas após o trabalhador ter adquirido uma primeira formação profissional;
- (B) os cursos de formação inicial e continuada definidos pelo Decreto n. 5.154/2004 equivalem aos cursos de nível básico definidos pelo Decreto n. 2.208/97, e sua oferta prescinde de qualquer articulação com os níveis de escolaridade da educação básica;
- (C) a formação inicial que independe da escolaridade existe no Brasil devido a não universalização da educação básica;
- (D) num contexto social de universalização da educação básica, formação continuada e formação de adultos seriam sinônimos;
- (E) num contexto social de universalização da educação básica, formação inicial e formação técnica de nível médio seriam sinônimos.

30. A gênese do Decreto n. 5.154/2004 foi marcada por um debate entre representantes de setores educacionais com visões diversas. Um dos segmentos acreditava que a forma integrada de articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio promoveria a mobilização da sociedade em defesa de uma educação profissional que integraria em si os princípios da ciência, do trabalho e da cultura. A aplicação desses princípios à educação profissional em saúde promoveria uma organização curricular:

- (A) baseada em módulos construídos de acordo com a configuração sócio-ocupacional do setor saúde e orientados por competências profissionais;
- (B) com uma base de formação geral à qual seriam agregados componentes específicos de formação técnica em saúde;
- (C) com uma base de formação geral realizada na escola e uma base de formação técnica realizada nos serviços de saúde;
- (D) cujos eixos integradores entre formação geral e formação técnica seriam o processo de trabalho em saúde e a iniciação científica;
- (E) baseada em projetos e orientados por competências profissionais gerais e específicas para o trabalho em saúde.

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E DE SAÚDE E SUAS RELAÇÕES COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO EM SAÚDE

31. *A expansão de um novo modelo produtivo baseado na "acumulação flexível" (HARVEY, D. A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992) tem causado impactos sociais no mundo do trabalho, acirrando fenômenos como o desemprego estrutural, a flexibilização das relações de trabalho, a terceirização de atividades, o crescimento dos empregos precários e a exclusão de amplos contingentes de trabalhadores do mercado formal de trabalho.*

Dentre as alternativas abaixo, assinale aquela que representa a situação atual do Agente Comunitário de Saúde (ACS) quanto à precarização do trabalho e sua qualificação.

- (A) a Lei de Profissão de ACS – Lei n. 10.507/2002 – apresentou a solução definitiva para a precarização do trabalho e a qualificação do ACS;
- (B) apesar da criação da profissão de ACS pela Lei n. 10.507/2002, a verdadeira polêmica sobre a vinculação institucional desse trabalhador ao Sistema Único de Saúde e à sua qualificação ainda está sendo enfrentada;
- (C) a precarização é compreendida como uma característica inerente à natureza do trabalho do ACS, sendo a qualificação básica considerada como suficiente para as funções desse trabalhador;
- (D) há consenso sobre a compreensão de que a qualificação como técnico de nível médio do Agente Comunitário de Saúde é inadequada para uma função que exige um relacionamento estreito e permanente com a comunidade onde estão inseridos;
- (E) as formas precárias de vinculação institucional aos Sistema Único de Saúde dos ACS, bem como a baixa qualificação, são condições necessárias à manutenção dos empregos dos ACS.

32. Observe a seguinte citação:

"Pode-se dizer, de maneira sintética que, há uma processualidade contraditória que, de um lado, reduz o operariado industrial e fabril, de outro aumenta o subproletariado, o trabalho precário e o assalariamento no setor de serviços. Incorpora o trabalho feminino e exclui os mais jovens e os mais velhos. Há, portanto, um processo de maior heterogeneização, fragmentação e complexificação da classe trabalhadora"(ANTUNES, R. Adeus ao Trabalho? São Paulo: Cortez Editora, 1995, p. 41-42).

Frente a este contexto, assinale a afirmativa que apresenta políticas desenvolvidas pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, do Ministério da Saúde (SEGETES/MS) a partir de 2003:

- (A) apresentação ao Congresso Nacional de um Projeto de Emenda Constitucional que propõe o fim da contratação dos trabalhadores da saúde por meio do regime jurídico único;
- (B) incentivo aos gestores da saúde a realizarem contratos de terceirização da força de trabalho em saúde com empresas privadas;
- (C) criação de um comitê de despreciação do trabalho no SUS;
- (D) proposição da substituição da gestão burocrática pela administração pública gerencial para a modernização flexível das organizações;
- (E) consolidação do enfoque da racionalidade funcionalista-instrumental da política de recursos humanos em saúde.

33. *Para Caluss Offe (OFFE, C. Capitalismo desorganizado. São PAULO: Brasiliense, 1994), o setor de serviços, por sua lógica e racionalidade próprias e por serem orientadas para a coletividade, parece mais protegido do processo de degradação do trabalho no pós-fordismo. Pode-se afirmar que:*

- (A) comprovando a teoria deste autor, o trabalho em saúde escapa ao processo de degradação no chamado pós-fordismo porque busca a melhoria de processos e serviços através de novas formas de organização do trabalho e de investimentos em programas de educação profissional dos trabalhadores;
- (B) comprovando a teoria deste autor, o trabalho em saúde escapa ao processo de degradação no chamado pós-fordismo porque os crescentes níveis de flexibilização das relações de trabalho apontam para a emergência de um trabalho revalorizado, ou seja, com maiores níveis de autonomia e participação;
- (C) comprovando a teoria deste autor, o trabalho em saúde escapa ao processo de degradação no chamado pós-fordismo porque coloca em primeiro plano no processo de produção e consumo de serviços, os componentes subjetivos dos trabalhadores;
- (D) contrapondo-se à teoria deste autor, o trabalho em saúde não escapa ao processo de degradação no chamado pós-fordismo porque, contraditoriamente, este se mantém baseado no modelo gerencial taylorista-fordista, em que predominam normas mais próximas ao trabalho industrial do que ao de serviços;
- (E) contrapondo-se à teoria deste autor, o trabalho em saúde não escapa ao processo de degradação no chamado pós-fordismo porque sob o capitalismo os novos modelos produtivos reconstróem as condições materiais e ideológicas da degradação do trabalho.

34. A profissionalização dos trabalhadores da saúde se inscreve nas políticas voltadas para o cumprimento do dispositivo constitucional que confere ao SUS a responsabilidade pela formação e gestão de sua força de trabalho. A sociologia do trabalho, quando analisa a profissionalização frente à Qualificação e à Competência (RAMOS, M. A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação. São Paulo: Cortez, 2001) faria a seguinte afirmação:

- (A) a política de educação permanente atende à profissionalização dos trabalhadores da saúde ao desafiá-los para a mudança e reflexão de suas ações no processo de trabalho;
- (B) a profissionalização dos trabalhadores da saúde depende essencialmente da eficiência e da eficácia da política de educação profissional em saúde;
- (C) a profissionalização dos trabalhadores da saúde é construída pelas políticas de educação profissional, de organização e de regulação do trabalho;
- (D) a profissionalização dos trabalhadores da saúde depende de mudanças organizacionais do trabalho que valorizem as competências dos trabalhadores;
- (E) o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde, como bem denominado, logrou o objetivo de profissionalizar os trabalhadores da respectiva área.

35. Dentre as afirmativas abaixo assinale aquela que NÃO corresponde a uma crítica formulada à reforma educacional do ensino médio e técnico dos anos de 1990:

- (A) a separação entre os ensinos médio e técnico proporciona a unificação da educação básica e uma identidade clara para a educação profissional;
- (B) a independência entre o ensino médio e os cursos técnicos recupera a idéia de que os cursos técnicos são compensatórios para os concluintes do ensino médio que não ingressam no ensino superior;
- (C) a concepção de educação profissional baseia-se no determinismo tecnológico sobre a qualificação;
- (D) o uso das competências como referencial curricular baseia-se na ênfase sobre a dimensão experimental da qualificação;
- (E) a descrição de competências como atividades profissionais prescritíveis é coerente com os padrões tayloristas-fordistas de produção.

36. Ao se delimitar a regulamentação da oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio à área profissional e não às habilitações técnicas e, sendo essa definida por competências, em relação à área da saúde NÃO se pode afirmar que:

- (A) o reconhecimento de algumas habilitações profissionais permaneceu sujeita a influências da regulamentação dos respectivos órgãos profissionais;
- (B) houve uma explosão significativa do número de habilitações propostas pelas instituições formadoras;
- (C) houve uma grande diversificação curricular para as mesmas habilitações profissionais;
- (D) houve uma grande diversificação dos títulos profissionais com organizações curriculares equivalentes;
- (E) o ordenamento da oferta de habilitações, títulos profissionais e organizações curriculares foi garantido por políticas conjuntas entre os Ministérios da Educação e da Saúde.

37. Tomando-se a definição de competências como “os saberes em ação”, dentre as afirmativas abaixo assinale aquela que apresenta a razão que levou a educação profissional em saúde a ser influenciada pela pedagogia das competências:

- (A) pelo fato de a competência implicar a resolução de problemas ou alcançar resultados, considera-se que a pedagogia das competências possa promover a integração entre o ensino e os serviços de saúde;
- (B) os estudos sobre educação profissional em saúde comprovaram que o currículo correlacionado adotado por algumas Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ET-SUS) não respondia às necessidades da formação em saúde;
- (C) os estudos sobre educação profissional em saúde comprovaram que o currículo integrado adotado por algumas Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ET-SUS) não respondia às necessidades da formação em saúde;
- (D) as teorias educacionais comprovaram que o fato de a atividade profissional ter uma natureza prática implica que, no processo de aprendizagem, a ação deve ter, necessariamente, preeminência aos conceitos;
- (E) a formação adequada em saúde deve se organizar em torno das atividades profissionais sistematizando os saberes práticos.

38. Um Sistema de Competência Profissional apresenta quatro dimensões articuladas entre si, a saber: a) análise do processo de trabalho para a definição do perfil de competências; b) normalização das competências, quando se estabelece um acordo social em torno do perfil de competências; c) formação por competência baseada na norma de competência; d) avaliação por competência baseada na norma de competência.

Analise as afirmativas abaixo relativas ao Sistema de Certificação de Competências do Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área da Enfermagem (SCC/PROFAE) do Ministério da Saúde, em organização desde o ano 2000:

- I. o SCC/PROFAE compreende as quatro dimensões de um Sistema de Competência Profissional, todas sob a responsabilidade do Ministério da Saúde;
- II. no SCC/PROFAE a dimensão da formação por competência é de responsabilidade das escolas;
- III. no SCC/PROFAE os perfis de competência estão sendo elaborados, pactuados e validados como subsídios para as escolas implantarem a formação por competências e como norma para a avaliação de competências na área da enfermagem;
- IV. no SCC/PROFAE os perfis de competência estão sendo elaborados, pactuados e validados exclusivamente como norma para a avaliação de competências na área da enfermagem;
- V. o SCC/PROFAE pretende que a metodologia de avaliação de competências seja estendida a outras áreas da saúde além da enfermagem.

Assinale a afirmativa correta:

- (A) somente as afirmativas I e IV estão corretas;
- (B) somente as afirmativas I e V estão corretas;
- (C) somente as afirmativas II, III e V estão corretas;
- (D) somente a afirmativa I está correta;
- (E) somente as afirmativas II e IV estão corretas.

39. Uma abordagem dialética da educação profissional levaria a compreender que as competências dos trabalhadores são construídas no confronto entre aspectos subjetivos dos trabalhadores e os aspectos objetivos dos processos de trabalho. Segundo essa abordagem NÃO se pode afirmar que:

- (A) a competência, sendo a expressão dos saberes profissionais manifestada na ação, não é objetivável como referencial curricular;
- (B) a possibilidade de utilização da noção de competências na educação profissional está em considerá-las como códigos que auxiliem os educadores na construção de objetivos;
- (C) o desenvolvimento de competências depende da escolha adequada dos métodos de ensino que proporcionem o confronto entre sujeito e processo de trabalho;
- (D) o desenvolvimento de competências se processa no trabalho, mediado por saberes formais;
- (E) o agir competente é produzido com autonomia e não mediante a determinação objetiva de competências.

40. Dentre as afirmativas abaixo, assinale aquela que apresenta indefinições da política atual de educação profissional:

- (A) a definição de identidade e finalidade da educação profissional técnica de nível médio e a tecnológica de graduação e pós-graduação;
- (B) a elaboração e aprovação de novas diretrizes curriculares nacionais coerentes com a concepção de ensino médio integrado e a definição de identidade e finalidade da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação;
- (C) a autorização para que a educação profissional de formação inicial e continuada possa se realizar em itinerários formativos;
- (D) a elaboração e aprovação de diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de formação inicial e continuada;
- (E) a autorização para educação de jovens e adultos se realizar de forma integrada à educação profissional.

41. Analise as interrogações abaixo relativas a educação profissional em saúde apresentadas ao início dos anos de 1990 (FILHO, A.; MOREIRA, M. C. *Saúde, Trabalho e Formação Profissional*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1997):

- I. como proporcionar a formação aos trabalhadores já inseridos no processo de trabalho em saúde?
- II. poderia a formação básica, que contemple o entendimento das bases científicas e tecnológicas dos processos de trabalho, ser, por si mesma, profissionalizante?
- III. é preciso conceber uma escola básica que tenha elementos de profissionalização mantendo interfaces com a dimensão da cidadania. Em que momento da educação básica pode-se realizar a formação profissional específica?

Assinale a alternativa correta:

- (A) a concepção de educação politécnica em saúde, baseada na superação da dicotomia entre cultura geral e formação para o trabalho, que orientou a elaboração do projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) apresentada pelo Deputado Otávio Eliseo em 1988 à Câmara dos Deputados não conseguiu propor respostas às interrogações II e III;
- (B) o Decreto n. 2.208/97, que instituiu a separação entre os ensinos médio e técnico, foi a resposta adequada às interrogações I, II e III;
- (C) o Decreto n. 5.154/2004, que reestabelece a possibilidade de integração entre os ensinos médio e técnico, traz respostas somente à interrogação I;
- (D) o projeto de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde não propôs respostas à interrogação I;
- (E) o projeto de educação que integre educação básica e profissional, recolocado pelo Decreto n. 5.154/2004, propõe respostas às três interrogações.

42. "As mudanças do mundo do trabalho industrial falam de uma tendência à atenuação da divisão do trabalho". Em relação aos processos de trabalho em saúde pode-se afirmar que:

- (A) a incorporação de tecnologia intensificou a divisão do trabalho e a tendência está na valorização do trabalho em equipes multiprofissionais mais qualificadas;
- (B) a incorporação de tecnologia intensificou a divisão do trabalho e a tendência está na valorização do trabalho especializado e individualizado;
- (C) a incorporação de tecnologia prejudicou a absorção de profissionais universitários não médicos e de técnicos de nível médio nos serviços;
- (D) a incorporação de tecnologia acirrou a bipolaridade médico-atendente, direcionando o trabalho de outros profissionais da saúde para uma região periférica da assistência;
- (E) a incorporação de tecnologia fragmentou e intensificou a divisão do trabalho e provocou a substituição dos técnicos de nível médio pelos tecnólogos.

43. Marina Peduzzi (Peduzzi, M. *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, n. 1, pp. 75-91, mar./out., 2003) afirma que:

"o campo da saúde apresenta uma intensa complexidade dinâmica na medida em que intervém sobre questões atinentes à vida e à morte, recortadas, como objetos de intervenção, como a saúde e a doença no seu âmbito social. Esta complexidade requer, cada vez mais, uma abordagem interdisciplinar, seja na pesquisa, no ensino, na produção tecnológica, na prestação de serviços. Porém, nestes diferentes âmbitos, a interdisciplinaridade processa-se de forma distinta, pois a coordenação e colaboração das várias ciências ou disciplinas ocorrem, principalmente, no ensino e na pesquisa, estando nas demais esferas, sobretudo no plano do trabalho, mediatizadas pelo saber operante e pelos distintos exercícios profissionais, ou seja, pela multiprofissionalidade." (p. 88).

Analise as seguintes afirmativas relacionadas à educação profissional em saúde:

- I. o currículo fundamentado na proposta de educação integrada contempla a abordagem multiprofissional porque desenvolve uma formação básica na área profissional integrada à formação geral, a partir da qual se avança para as especificidades das diversas habilitações técnicas;
- II. o currículo fundamentado na proposta de educação integrada contempla a abordagem interdisciplinar porque utiliza a metodologia baseada em projetos de trabalho, com a finalidade de superar a fragmentação disciplinar;
- III. o currículo fundamentado na proposta de educação integrada contempla a abordagem multiprofissional porque, a partir da formação geral, um mesmo itinerário formativo pode levar a múltiplas habilitações técnicas;
- IV. o currículo fundamentado na proposta de educação integrada contempla a abordagem interdisciplinar porque toma a área da saúde como objeto de conhecimento em múltiplas perspectivas, interrelacionando os diferentes campos ciência para sua compreensão.

Assinale a afirmativa correta:

- (A) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (B) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (C) apenas as afirmativas III e IV estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas I e IV estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

44. O relatório da I Conferência Nacional de Recursos Humanos na Saúde, realizada em 1986, em relação à formação e ao aprimoramento de pessoal de níveis médio e elementar, assim se manifestou:

- (A) "o setor educacional, apesar da grande oferta de vagas que atende ao setor saúde, historicamente, não tem respondido às necessidades de profissionalização em saúde, devido à inadequação curricular à realidade dos serviços";
- (B) "o setor educacional, historicamente, não tem respondido às necessidades de profissionalização para o setor saúde em função da pequena oferta de vagas e da inadequação curricular à realidade dos serviços";
- (C) "o setor educacional, finalmente, reconhece a necessidade de ampliar a oferta de vagas para o setor saúde e de adequar os currículos à realidade dos serviços";
- (D) "o setor educacional, finalmente, reconhece que a especificidade da formação em saúde justifica que a responsabilidade pela formação de trabalhadores em saúde deve ficar sob a responsabilidade do Ministério da Saúde";
- (E) "o setor educacional, historicamente, reconhece que a especificidade da formação em saúde justifica que a responsabilidade pela formação de trabalhadores em saúde deve ficar sob a responsabilidade do Ministério da Saúde".

45. A II Conferência Nacional de Recursos Humanos na Saúde, realizada em 1993, sob a égide da política neoliberal que orientou a reforma do Estado brasileiro, assim se manifestou em relação à formação de trabalhadores para o Sistema Único de Saúde (SUS):

- (A) "constata-se a proliferação de escolas privadas para a formação de nível médio, por falta de vontade política do setor público para enfrentar a falta de qualificação de trabalhadores";
- (B) "a solidez da reforma sanitária no Brasil tem sido um empecilho para a política neoliberal fazer lograr seus objetivos de privatizar a formação dos trabalhadores da saúde";
- (C) "a consolidação do Sistema Único de Saúde depende da racionalização dos recursos financeiros por parte do Estado brasileiro, o que pode ser obtido mediante parcerias com a iniciativa privada para a oferta de cursos de qualificação profissional para os trabalhadores do sistema";
- (D) "a década de 1990 registra um conjunto de avanços na institucionalização de novos componentes do sistema de saúde, dentre os quais a emergência de um terceiro setor e a diversificação de planos e seguros de saúde, tornando legítimo que os centros formadores públicos preparem profissionais para o setor privado";
- (E) "as transformações atuais do capitalismo mundial exige que se reconheça a necessidade de revisão constitucional que flexibilize as obrigações do Estado com as políticas sociais, dentre as quais a vinculação da política de formação de recursos humanos em saúde ao SUS".

46. As Conferências Nacionais de Saúde (CNS) constituíram-se como fóruns estratégicos para a formulação da política de saúde no Brasil, especialmente a partir da realização da VIII CNS, quando essas passam a ser realizadas no contexto de redemocratização nacional. NÃO é correto afirmar que:

- (A) a IX CNS preocupou-se em traçar princípios para a implementação de uma política voltada para os trabalhadores inseridos no SUS, dentre os quais a isonomia salarial em cada esfera de governo, bem como o direito à sindicalização e à greve;
- (B) dada a priorização do debate sobre a construção do Sistema Único de Saúde, o tema sobre a formação profissional dos trabalhadores não foi tratado na VIII CNS, sendo remetido às conferências nacionais de recursos humanos na saúde;
- (C) as conferências nacionais de recursos humanos na saúde foram desdobramentos importantes da VIII CNS;
- (D) a IX CNS propôs a criação de escolas de formação de trabalhadores de saúde nas instituições de saúde;
- (E) a IX CNS propôs a revisão dos currículos da formação de trabalhadores de nível médio e fundamental da saúde coerentes com o quadro socioepidemiológico.

47. A redefinição da medicina como prática social aparece já marcadamente no século XVIII, sob o Estado absolutista, através de sua extensão institucionalizada para o âmbito de toda a sociedade, permeando o processo político e econômico peculiar. Das alternativas abaixo assinale a que NÃO está correta:

- (A) a conceito de "política nacional de saúde" aparece no contexto em que a medicina se vincula às exigências da acumulação e da centralização do poder no mercantilismo;
- (B) a reorganização social durante o mercantilismo constitui o elemento imediato de uma reestruturação no campo médico;
- (C) entre os fatores responsáveis pela escassez populacional no período pré-capitalista estavam as condições sanitárias até então vigentes;
- (D) sob a doutrina mercantilista reconheceu-se que o uso efetivo das populações em um país exigia atenção aos problemas de saúde;
- (E) a melhoria das condições de higiene sob a proteção do Estado absolutista, possibilitando o aumento e o controle da população, foi inspirada na ética médica de assegurar o direito à saúde à toda a população.

48. O avanço da saúde como política social da noção de "polícia médica" consubstanciada na segunda metade do século XVIII, para o conceito de "medicina social" no contexto revolucionário de 1848 teve as seguintes características, exceto:

- (A) a exclusiva subordinação das práticas de saúde à função de prover os meios para a acumulação da riqueza nacional;
- (B) o direcionamento do projeto médico à reorganização completa da sociedade;
- (C) a presença da pobreza no campo político;
- (D) a preocupação com as relações entre as condições econômicas e sociais e a saúde e a doença;
- (E) a superação do fundamento religioso do direito ao cuidado pelo fundamento social.

49. Ao século XIX correspondem condições que dão origem, dentro das peculiaridades da estrutura econômica e política da Inglaterra, à formalização legal da Saúde Pública (Sanitarismo). Dentre as condições para tal fato, esteve:

- (A) a inclusão, por caridade, no âmbito da assistência, da força de trabalho produzida pela revolução industrial;
- (B) a necessidade de controlar, por razões econômicas e políticas, os elevados índices de enfermidade e morte relacionadas às condições de trabalho na industrialização emergente;
- (C) a hegemonia do pensamento sobre a importância da assistência para a manutenção do equilíbrio social;
- (D) a ampliação do Estado como provedor de direitos;
- (E) a diminuição dos custos da assistência promovida pela institucionalização da medicina.

50. No Brasil, o direito à saúde e à proteção social como política pública, ideário que levou à organização do Sistema Único de Saúde, teve como contraposição histórica:

- (A) a ideologia desenvolvimentista dos anos 50, que apontou a relação pobreza-doença como empecilho ao desenvolvimento;
- (B) a contratação de serviços privados pelo Estado para incluir novas categorias profissionais ao sistema previdenciário, permitindo a formação de um complexo médico-empresarial;
- (C) as estratégias de desenvolvimento social na década de 1970, baseadas na integração e na interdependência das políticas estatais;
- (D) o processo de redemocratização do Estado, possibilitando a expansão dos movimentos sociais;
- (E) as lutas pela reestruturação do sistema de saúde na década de 1980.